

## **Dispositivos eletrônicos de obsessão**

Nove dias após, Ramiro conduziu-me ao Império do Amor Universal. Durante o percurso, guardei silêncio. Ramiro, captando meus pensamentos, disse-me, entre a ternura e a timidez:

Roger, não fica assim! Hermes só deseja o teu bem e quis convocar-te à reflexão para o teu próprio aprimoramento.

Olhei para o amigo espiritual e falei:

Eu sei, Ramiro. Eu estou assim por estar chateado comigo mesmo. Eu preciso mudar ainda muito para pleitear o mais ínfimo cargo nas esferas superiores!

Ramiro mirou-me com seus grandes olhos castanhos e disse:

Tu possuis teus erros que debes corrigir para alcançar estágios superiores, mas não te esqueças do lado positivo. Não devemos nos nivelar sempre pelas esferas superiores. Avalia a situação daqueles que vivem em sintonia com as trevas e vê o quanto já avançaste! Não seas pessimista, porque o pessimismo obstrui as nossas mais belas iniciativas!

Olhei para Ramiro com os olhos marejados e disse-lhe:

Tens razão, Ramiro! Como ser negativo, com o privilégio que possuo de ter sábios amigos, invisíveis aos olhos da matéria, que me auxiliam com a luz do Cristo?

Ramiro tocou timidamente em meu ombro e senti o grande amor de seu coração. Um sentimento tão generoso que se intimida com receio de incomodar ou avançar em um terreno hostil e desequilibrado como o meu coração instável.

Percebendo a grandeza do gesto abnegado de Ramiro, aproximei o nobre amigo ao meu peito e ofertei-lhe um sincero abraço, retribuindo-lhe todo o seu carinho e atenção. O tímido amigo sorriu e, com um olhar, agradeceu o meu gesto espontâneo.

As horas corriam e não poderíamos perder tempo. Estávamos à porta de uma sala de estudo da cidade luz, quando Ramiro me disse:

- Shien está nesta sala. Ele está a tua espera!

Após estas palavras, Ramiro girou sobre os calcanhares e dirigiu-se, em passos rápidos, para o segundo andar da Casa da Sabedoria. Eu fiquei analisando a vibração espiritual da quintessência de sua contextura espiritual. Envolto em luz, Ramiro corria para novos afazeres que, com certeza não tinham por objetivo atender a seus interesses pessoais, e sim, auxiliar a humanidade.

Adentrei a sala indicada por Ramiro, onde encontrei Shien sentado em uma confortável poltrona com os olhos voltados para um aparelho televisor que estava conectado aos computadores astrais, ao Akasha, à Mente Divina.

Em passos discretos, sentei-me ao lado do gigante amigo. Shien nem sequer desviou os olhos do televisor, mesmo percebendo minha presença. Ele parecia um robô assimilando informações do engenhoso aparelho. Seus olhos oblíquos e iluminados absorviam as informações projetadas no aparelho.

Eram mostradas cenas das atrocidades cometidas pelo homem na Terra, durante toda a história de nossa humanidade. Desde as primitivas chacinas, quando o homem matava com um tacape, até as horripilantes cenas do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima, no Japão.

Vendo Shien envolvido com aqueles vídeos e me tratando com indiferença, imaginei que ele poderia estar me repreendendo pela minha falta de caridade que foi narrada anteriormente. Mas ele, sem tirar os olhos do vídeo, deu dois tapinhas em meu joelho para que eu me tranqüilizasse. Foi um gesto bem humano, algo nada comum em sua personalidade!

Logo após, surgiram cenas no televisor demonstrando as mensagens messiânicas dos grandes instrutores espirituais de nossa humanidade: Jesus, Moisés, Buda, Gandhi, Francisco de Assis e outros. Eram apresentados, também, o desprezo e a incompreensão dos homens a estes missionários.

Em seguida, apresentaram-se na tela astros de rock e de esportes sendo adorados pelos homens. Estes ídolos demonstravam, nestas cenas, apenas o culto às drogas e à sua vaidade pessoal, utilizando seus fãs como meros objetos para atenderem aos seus caprichos pessoais. Ao mesmo tempo, eles passavam mensagens negativas, obstruindo o crescimento espiritual dos seus admiradores.

Shien virou-se para mim pela primeira vez naquela noite e perguntou-me, sinceramente:

-Roger, explica-me, por que a tua humanidade afugenta a luz e idolatra as trevas?

Confuso com a pergunta repentina de Shien, respondi-lhe:

-Se tu que estás a milênios à minha frente na escalada evolutiva não o sabes, como eu saberei?

Shien desligou o aparelho com um comando mental e dirigiu-se até a janela da sala em que estávamos. A ampla abertura permitia a visão de um magnífico jardim com flores multicoloridas. Ele refletiu por alguns segundos, olhando para a vegetação que brilhava com o efeito noturno característico do Império do Amor Universal, e disse:

-Já trabalhei pela evolução de mundos como a Terra no passado, mas aqui é diferente. A vibração mental de seus habitantes é confusa e autodestrutiva. Este planeta foi abençoado com os mais belos tratados de evolução espiritual que um anjo sideral poderia compor, mas, mesmo assim, os terráqueos comportam-se como criaturas rudimentares no estágio de evolução em que vive o teu mundo.

Shien olhou-me com um olhar incrédulo e disse-me:

-Tua humanidade parece que sente prazer em sofrer!

Levantei-me e, aproximando-me da janela, disse, com os olhos voltados para o exuberante jardim:

-Talvez, isso seja fruto de nosso egoísmo e orgulho materialistas! Apesar de, durante toda a história da humanidade, termos sido presenteados com ensinamentos de luz, poucos foram aqueles que aceitaram essas verdades em suas vidas. Nós, infelizmente, vivemos um culto a Mamon, o deus da matéria!

O espírito encarnado em evolução, neste planeta só busca o mundo exterior, sem navegar um centímetro sequer para dentro de si mesmo, para compreender de onde veio e para onde vai! Entorpecido por suas crenças materialistas, os cientistas comprometem décadas de avanços tecnológicos, porque estão utilizando cabrestos impostos por seus próprios paradigmas materialistas.

Shien olhou-me com um sorriso nos lábios e disse-me, com os seus olhos emitindo uma tênue luz:

- Tens razão, Roger! A distância do homem em relação ao Criador determina o quanto o espírito em evolução está distante da felicidade e do progresso.

Quem melhor, pensei, que um cientista estelar como Shien para referir-se aos avanços do nosso mundo. Mas, os que compreenderem a essência de Deus e converterem as suas vidas em um hino de dedicação à sua evolução no campo do amor a si e aos seus semelhantes, não necessitam preocupar-se, porque, em breve, espíritos de luz, eleitos por seu amor a Deus e ao gênero humano, reencarnarão na Terra para promover o avanço da humanidade terrena em todos os aspectos.

Naquele instante, ouvimos as vozes de nossos amigos, Hermes, Crystal, Gaijin e Ramiro, aproximando-se. O meu nobre instrutor espiritual abraçou-me com grande alegria. Eu fiquei feliz por ele ter me tratado com inigualável carinho e afeto, bem diferente de nosso último encontro. Não era necessário dizer mais nada, eu já havia entendido o recado, portanto deveríamos direcionar nossas mentes para o trabalho da noite!

Rapidamente, descemos ao mundo material. Shien conduziu-nos ao apartamento de Marilene, uma importante médium que trabalha pela divulgação do Espiritismo no Brasil.

Ela estava agitada, caminhando de um lado ao outro da sala. Havia graves problemas familiares que lhe exigiam uma posição. Marilene sabia a importância e o respeito que seus familiares dedicavam à sua palavra, portanto, ela não poderia fazer um mau juízo ou prejudicar os envolvidos. Há alguns dias, esta dedicada espírita não conseguia ler livros da doutrina e nem

mesmo orar. A sua mente estava vaga e sem capacidade de concentração.

A menor contrariedade, ela ficava irritada e com dores de cabeça, principalmente na nuca, local onde os magos negros instalam os dispositivos eletrônicos de obsessão espiritual.

Shien convidou-me a acompanhar de perto o caso de Marilene. O gigante amigo dirigiu um raio dourado de seu chakra frontal para o meu, e isto permitiu-me ver nitidamente o corpo elétrico de Marilene. E lá estava, abaixo do osso occipital, o pequeno, mas destruidor, dispositivo eletrônico. A luz vermelha do engenho do mal piscava intermitente, demonstrando que Marilene estava carregando, por sua própria imprudência, as energias do aparelho para que este continuasse a exercer o seu sinistro trabalho.

O amigo estelar olhou-me e concluiu:

-Agora, nada podemos fazer! É necessário que Marilene pare de alimentar este artefato do mal com seus pensamentos. Quando a luz verde acender, nós poderemos desligar o aparelho.

Observando a agitação de Marilene, perguntei a Shien:

-Mas ela conseguirá controlar a ação perniciosa deste aparelho, bloqueando a sua retroalimentação?

Marilene conhece a existência do mundo espiritual, atalhou Hermes, que estava ao nosso lado — daqui a alguns instantes, ela irá buscar a luz através da leitura edificante, o que permitirá a intervenção de Shien.

Concordei com Hermes com um gesto de cabeça. E vendo que teríamos que esperar até que a nossa irmã se harmonizasse, resolvi aproveitar o momento para solicitar alguns esclarecimentos a Shien. Era uma hora e vinte minutos da madrugada e Marilene continuava envolvida em pensamentos depressivos e fortes preocupações.

Shien, poderíamos falar agora sobre o trabalho de espíritos extraterrestres na Terra?

O gigante estelar, esfregando as mãos uma na outra de uma forma que contraiu os músculos de seu peito, sentou-se ao meu lado e disse-me:

-O que gostarias de saber?

Sacudi os ombros e disse:

-Sei lá?! Nós poderíamos começar falando sobre a missão destes irmãos em nosso mundo e o que é correto e o que é fantasioso na visão dos encarnados?

-Meu querido amigo — respondeu Shien — a nossa missão é a mesma da espiritualidade terrena: amar e instruir a vossa humanidade para a busca da evolução espiritual, que lhes é exigida para serem eleitos à Terra do terceiro milênio e, assim, evitar o exílio para o mundo inferior, que será o destino daqueles que resistirem a cultivar o amor.

Nada mais que isto! Algumas pessoas acreditam que iremos resgatar, em grandes naves espaciais, os encarnados “escolhidos” para sobreviverem às grandes catástrofes que acontecerão na Terra. Em primeiro lugar, estamos em outra dimensão, a dimensão espiritual, e, em segundo lugar, a humanidade de vosso planeta não será exterminada por grandes calamidades, o que toma desnecessário esse fantástico resgate.

-Então, não existem extraterrestres em nossa mesma dimensão e que poderiam atuar diretamente em nossas vidas?

-Exatamente! Deus é sábio em sua criação. Ele jamais permite que civilizações inferiores interfiram no avanço dos mais graduados. Veja o vosso Sistema Solar! A vossa humanidade consegue perceber a vida nos demais planetas? E óbvio que não, porque o vosso estágio evolutivo belicoso e atrasado seria uma ameaça às civilizações que já abandonaram as guerras fratricidas há séculos!

Da mesma forma, extraterrestres que vivam em dimensão semelhante à Terra, jamais poderão aproximar-se de vosso planeta. O mundo com vida semelhante à vossa, em termos dimensionais, ou seja, feito da mesma frequência material que a vossa, mais próximo da Terra, está a vinte e dois anos-luz. Logo, toma-se inviável uma aproximação, porque a velocidade da luz é incompatível com as grosseiras manifestações de seu mundo tridimensional. Já o espírito que vive em dimensões superiores, ele viaja à velocidade do pensamento, que é instantâneo e despreza o tempo.

-É assim que tu viajas para o planeta onde processas a tua evolução? E onde ele fica?

Realmente é assim! Eu, simplesmente mentalizo onde desejo estar e, no mesmo instante abandono esta forma de manifestação espiritual que aqui tu vês e que os espiritas chamam de perispírito. A minha essência, então, se transfere para o local desejado, em qualquer parte do Universo, e lá, utilizo-me da natureza do lugar, eu configuro um novo perispírito.

Com relação ao mundo onde cresço em busca da luz de Deus, eu poderia apenas dizer-te que fica fora da galáxia em que a Terra está inserida, portanto muito longe dos vossos olhos curiosos. Mas veja só, nós estamos aqui, mais próximos de vós do que podeis imaginar! O Universo não é tão grande quando atingimos estágios superiores de evolução.

-Diz-me, Shien — perguntei curioso — a forma com que tu te apresentas no teu mundo é esta mesma que te vejo aqui?

-Vê bem, meu irmão, as formas são manifestações provisórias! O que importa é o espírito e a sua busca pela Luz. Logo, nós assumimos a forma que a natureza do local trabalhou por séculos. Os corpos físicos humanos possuem as suas características, devido à evolução planetária da Terra. Aqui, utilizo-me da forma humana, característica de vosso mundo. No planeta em que me encontro em evolução, utilizo-me de sua natureza e das formas criadas para a evolução dos filhos de Deus naquele paraíso.

-E lá, como tu te encontras, encarnado como eu ou em uma dimensão espiritual?

-Roger, em meu mundo, não existe vida material, somente espiritual. Não necessitamos mais passar por estágios de reencarnação em mundos limitados. Se os vossos telescópios pudessem enxergar o meu planeta, veriam apenas uma grande bola de fogo, o que chamais de estrela, mais improvável de possuir vida do que nos áridos planetas de seu Sistema Solar, em que os vossos cientistas acreditam não haver vida inteligente. Esta é a visão de meu mundo na vossa dimensão, mas na dimensão em que vivo ele apresenta-se com riquezas e beleza inimagináveis aos vossos olhos.

-Shien, explica-me, nós temos que alcançar as virtudes cristãs como o amor, a tolerância, o perdão, etc. Obviamente, em teu mundo estas virtudes já foram alcançadas; então, o que mais tens para evoluir?

-Em meu mundo, aperfeiçoamos estes sentimentos a um estágio que ainda é incompreensível ao vosso entendimento e, também, desenvolvemos virtudes, sentimentos e sabedoria que ainda não conheceis e que seria inútil explicar-vos, porque não existem expressões similares em vossa linguagem humana para retratarmos o que seriam esses avançados estágios evolutivos.

O que gostaríamos é que aquelas pessoas que acreditam no apoio extraterrestre para a evolução da Terra fossem mais integradas aos ensinamentos do Cristo. Se assim fizessem, em vez de ficarem fantasiando idéias ficcionais, estaríamos muito felizes por estarmos atingindo os nossos objetivos.

Shien colocou sua iluminada mão em meu ombro e disse, com os seus brilhantes olhos umedecidos pela emoção:

-É desalentador ver criaturas saudáveis e com uma imensa capacidade de realização preocupadas com fantásticas histórias de E.T.'s. O que desejamos é auxiliar aos vossos mentores espirituais a ensinar-vos a lei do amor cósmico e, quando este amor for compreendido pelos terráqueos, estenderemos à vossa humanidade novos conhecimentos para promover o progresso predito à Terra desde o princípio dos tempos.

Olhei nos olhos de Shien, emocionado pela grandeza de seu coração, e disse-lhe:

-Meu bom amigo, este é o nosso mal! Não importa qual seja a religião ou a crença, a nossa humanidade preocupa-se mais com o fenômeno e com os aspectos exteriores da crença, esquecendo-se da reforma interior e do amor que deve dedicar aos seus semelhantes.

O homem liga-se a grupos espiritualistas de todas as religiões pensando somente em seu benefício. Somente quando o homem compreender que a sua felicidade encontra-se na felicidade que pode propiciar aos seus irmãos é que ele iniciará, então, a promover a sua evolução para um mundo melhor.

Hermes, que estava se aproximando, pousou seus negros olhos nos meus e disse, emocionado com os progressos de seu pupilo:

-Sábias palavras, Roger! Agora, vamos trabalhar, pois Marilene está lendo uma bela obra espírita.

Dirigimo-nos rapidamente para o quarto de Marilene, onde ela estava sentada na cama lendo o livro “Horizontes da Fala”, do nobre espírito Miramez. Gaijin estava concentrado nos olhos de nossa amiga e sussurrou:

-Mudando o pensamento, ela já está!

Hermes realizou uma rápida avaliação e concluiu:

-Tens razão, Gaijin! Em alguns minutos, ela, através de sua nova linha de pensamento, cessará a alimentação do dispositivo eletrônico instalado em seu sistema nervoso central.

Concentrei-me, também, nos olhos de Marilene e percebi que ela estava entrando em outra faixa vibratória, devido à leitura. Ela iniciou uma libertação da angústia, devido às elegantes e sábias frases que Miramez legou aos encarnados, através da mediunidade de João Nunes Maia.

Seu coração começou a bater em uma frequência serena e seus músculos relaxaram. Logo após, dirigi meu olhar para o dispositivo eletrônico, onde já estava piscando a luz verde, sinal de que Marilene havia se libertado da sintonia que alimenta o cruel aparelho.

Gaijin iniciou a realização de passes reconfortantes com o auxílio de Crystal, que permanecia em profundo estado de oração. A postura da bela amiga terminou por elevar a projeção de sua luz em três vezes o brilho natural. Ela ficou mais bela do que o normal, poderíamos dizer, se fosse possível esta encantadora fada ficar ainda mais linda.

Shien aproximou-se e, com um pequeno aparelho com garras, desativou e retirou o intrigante aparelho do coipo elétrico de Marilene. Após efetuada a retirada, ele dirigiu o seu poderoso olhar sobre o aparelho. De seu chakra frontal, disparou um poderoso raio da cor bordô que desintegrou o aparelho do mal.

Marilene sentiu-se imediatamente melhor; ela leu o livro por mais duas horas e, após, entregou-se a benéfico sono. No dia seguinte, ela resolveu, com espírito cristão, o problema que a atormentava e pôde continuar com amor e paz o trabalho espírita que realiza, livre da obsessão espiritual perniciosa.

Aproximei-me de Hermes e perguntei:

-Se os espíritas conhecessem este aparelho no mundo material, poderiam auxiliar a resolver complexos problemas de obsessão espiritual. Não estou certo, Hermes?

-Isso é verdade, meu irmão! Mas, em breve, estas informações serão divulgadas e aceitas pelas casas espíritas, mesmo contrariando os spiritistas mais ortodoxos. Mesmo porque, muitos adeptos da doutrina espírita já conhecem estes dispositivos e trabalham silenciosamente com seus mentores para ajudar as vítimas desse perigoso artefato.

-E por que estes espíritos que praticam o mal não utilizaram obsessores convencionais em Marilene?

-É simples! Marilene possui uma mediunidade muito aguçada, ela perceberia a influência desses irmãos de pouca luz a influenciá-la e procuraria libertar-se. E, também, eles não teriam paciência de aguardar a oportunidade em qual esta nossa disciplinada colaboradora fosse abrir uma “brecha psíquica” que lhes permitisse obsediá-la. Lembre-se, somente sofremos obsessões espirituais, se nos sintonizamos com as trevas. E Marilene possui um grande equilíbrio.

Hermes colocou sua iluminada destra nos cabelos de Marilene e concluiu, espargindo amor e paz em todas as direções:

-Somente um aparelho preciso como um relógio suíço poderia aproveitar alguma falha de nossa amiga. Este é o trabalho dos dispositivos eletrônicos de obsessão espiritual! Mas, vamos seguir para novos estudos; Marilene está recuperada e feliz, com as bênçãos de Deus.

Crystal beijou a testa de Marilene, que ainda ha o livro, e nos despedimos de seu mentor espiritual que nos agradeceu comovido pelo trabalho realizado em sua pupila.

Imediatamente, nos deslocamos para a casa de um pastor evangélico que realiza grandes obras de assistência e promove um honesto trabalho de conscientização dos seguidores de sua

igreja. Em todas as religiões existem preciosos colaboradores na obra do Cristo!

Eram seis e quinze da manhã. Heleno, um homem que possuía por volta dos 45 anos, estava sentado à mesa para o desjejum. Ele aguardava a empregada servi-lo, enquanto lia o informativo mensal de sua igreja.

Os cabelos grisalhos e as rugas profundas à altura dos olhos denotavam as suas profundas preocupações em relação aos rumos que estava tomando a fé que abraçara como ideal de vida. Como em todas as agremiações religiosas, Heleno necessitava de longos debates e argumentações para convencer os demais conselheiros sobre as mudanças que são necessárias para que as grandes obras encontrem as portas abertas para o progresso.

Shien convidou-me a aproximar-me de Heleno e sondar o seu corpo elétrico na região da nuca. Lá estava o dispositivo eletrônico de obsessão! Algo intrigou-me; as duas luzes, tanto a verde como a vermelha, estavam desligadas.

O gigante amigo, interceptando minhas dúvidas, disse-me:

-Este colaborador está com um complicado dispositivo instalado em sua central do corpo elétrico. Caso o dispositivo seja removido prematuramente, ele sofrerá graves danos no seu sistema nervoso central. Inclusive, comprometendo definitivamente a sua sanidade.

Ao menor sinal de agressão, o aparelho, mesmo sem estar sendo alimentado, descarrega uma perigosa energia que estressa tanto as centrais elétricas do corpo elétrico, como todos os centros de força do duplo etérico.

Em resumo: ocasiona uma falência geral de todo o sistema orgânico. É por este motivo que o aparelho está desligado. Outra equipe deve ter desligado o aparelho, mas não pôde removê-lo, devido a esta autodefesa do artefato.

-E quando ele poderá ser removido? — perguntei.

-Ele não será removido! Este aparelho deve desfazer-se na atmosfera naturalmente. Este procedimento ocorre somente depois de quatro a seis semanas de completo equilíbrio por parte da vítima.

-Bom, pelo menos, o aparelho foi desligado pela espiritualidade superior e não pode mais prejudicar este nosso colaborador — repliquei.

-Engano teu, meu amigo! Da mesma forma que ele foi instalado em um momento de invigilância, ele poderá ser religado novamente em idêntica situação. E isso ocorrerá em breves instantes. É isso que viemos aqui estudar para que tu presentes aos que estão encarnados no mundo físico.

Mal Shien terminou aquelas palavras, a preocupação e a irritação começaram a tomar conta de Heleno. A sua mente e o seu coração começaram a vagar por um terreno perigoso. A sua aura começou, lentamente, a tomar um aspecto escuro. Em poucos minutos, ele estava tratando ofensivamente a sua empregada, que se desculpava chorosa, sem possuir culpa alguma.

A senhora correu para a área de serviço chorando copiosamente, devido às palavras grosseiras e caluniosas que Heleno havia pronunciado a seu respeito. A mente do pastor fervilhava em pensamentos negativos. As palavras que pronunciou para a sua empregada foram singelas comparadas com as que estavam se irradiando em sua mente.

Alguns minutos após Heleno ter se sintonizado com as trevas, abrindo brechas para a obsessão, adentrou na sala de jantar um espírito elegante com nobres roupas de seda e com uma longa capa de casimira de cor vermelha. Seus cabelos eram negros e compridos. A sua pele era branca como a neve.

Ele aproximou-se de Heleno e, logo após fazer uma pequena avaliação da situação, sorriu vitorioso. Ergueu seus olhos em nossa direção e cumprimentou-nos com impressionante educação e simpatia. Logo após, disse-nos com total naturalidade:

-Bem, amigos, acho que Heleno está novamente conosco, portanto peço-lhes que me dêem licença para integrá-lo novamente a nossos objetivos. Diga-se, de passagem, de onde ele nunca deveria ter saído!

Shien adiantou-se para tentar argumentar com aquele impressionante mago das sombras, quando este retrucou, sem permitir argumentações:

-Meus amigos, não percam tempo com dissertações evangélicas. Eu não irei me converter às hostes do Cordeiro, pelo menos por agora não!

O mago negro soltou uma sonora gargalhada, sem perder o charme e a elegância, e continuou:

-Eu respeitei o momento em que Heleno “vacilou” para o Bem e permiti que as equipes do Cristo desligassem o nosso equipamento. Agora, solicito o mesmo respeito no momento em que ele retoma a sintonizar-se conosco. Vamos respeitar a Lei Divina: “A cada um será dado segundo as suas obras”. E vejam as “obras” de Heleno!

Não havia como contestar! Heleno parecia um lunático. Ele estava obcecado por suas idéias que, provavelmente estavam represadas em seu coração, porque há minutos atrás, ele estava sereno e tranqüilo.

Hermes aproximou-se de Shien e disse-lhe:

-Ele tem razão! Vamos deixá-lo trabalhar e aguardar uma nova oportunidade para resgatarmos Heleno. Não podemos transgredir a Lei. Heleno está, por livre e espontânea vontade, ligando-se às trevas. Nada podemos fazer!

Shien concordou com um gesto de cabeça e, logo após, perguntou ao intrigante espírito que demonstrava, apesar de viver em sombras, características de um ser avançado na evolução espiritual:

-Nobre irmão, reconhecemos os teus direitos. Mas já que te demonstras tão acessível, poderias nos permitir estudarmos os teus procedimentos para “religar” Heleno?

-Como não?! — respondeu o mago das sombras. — Será um prazer tê-los em minha companhia!

Intempestivamente, perguntei ao intrigante bruxo:

-Qual é o teu nome?

Ele sorriu e respondeu irônico:

-Qual nome desejas?

Vendo o meu desapontamento, devido ao jogo de palavras que desmascara os espíritos com pouca elevação espiritual, ele mudou o tom de voz e disse, sereno:

-Meu nome é Arnach!

Esbocei uma leve feição de contentamento para cativá-lo e incentivá-lo a responder-me mais perguntas. Eu estava curioso com aquela estranha entidade que vivia em trevas, mas demonstrava características antagônicas.

Em segundos, aproximei-me do elegante mago das sombras para acompanhá-lo em sua tarefa. Hermes e Shien olharam-se surpresos com a minha iniciativa. Gaijin e Crystal ficaram recuados, compreendendo que já havia muitos espectadores para observar o trabalho sinistro.

Ele, rapidamente, demonstrando grande habilidade, reativou o funcionamento do artefato das trevas. A luz vermelha começou a piscar intermitente, aumentando o desequilíbrio de Heleno até prostrar-se sobre a mesa. O pobre encarnado estava com uma nuvem negra a pairar sobre a sua cabeça.

Arnach percebeu o meu sentimento de repúdio por aquele funesto aparelho e disse, quem sabe tentando cativar-me com interesses escusos:

-Eu também não simpatizo com todo este sofrimento, mas o poder nos exige, algumas vezes, tomar medidas que nos tragam desgosto. Lembra-te, meu “amigo do fio prateado”: no mundo em que tu ainda vives, assim como no plano imortal, para alguém ter o poder, outro alguém deve sofrer!

O mago das sombras, no momento em que fez menção ao meu cordão prateado, que identifica a presença de encarnados na dimensão espiritual, depositou um significativo olhar de cobiça sobre aquele poderoso meio de contato com o mundo físico.

Parece que adivinhei suas próximas palavras:

-Quem sabe tu não desejarias conhecer os ensinamentos que eu poderia te fornecer? As leis superiores nos dizem que temos o livre-arbítrio para decidirmos que rumo desejamos adotar para as nossas vidas. E eu vejo que tu terias um grande sucesso aliado aos nossos projetos, que não são

menos dignos do que os dos teus amigos. Olha para mim! Tu poderás possuir imensas riquezas e prazeres se desejares ser meu fiel seguidor.

Arnach mostrou belos anéis com pedras preciosas, reluzentes. Enquanto eu apreciava as suas roupas e jóias, ele olhou para Hermes que permanecia sereno e tranqüilo, deixando-me livre de qualquer intuição para responder.

Eu meditei alguns segundos e disse-lhe:

-Hoje em dia, eu não possuo mais escolha. Eu já atrasei demais o meu avanço para a luz e, ademais, eu sinto que tu também sabes disto. Eu não posso mais postergar o caminho para a luz do Cristo. E algo me diz, no fundo desta minha alma, que está embotada pela matéria, que tu também deves mudar o teu rumo. A riqueza e o poder podem ser alcançados também ao lado do Cristo, só que através de uma nova ótica.

Eu olhei para Heleno com os braços jogados sobre a mesa e perguntei a Arnach:

-Como ser feliz promovendo este tipo de desgraça? Como poderemos usufruir do poder e da riqueza, sabendo que a obtemos pisoteando o corpo de nossos semelhantes e promovendo tais desgraças?

O mago das sombras, com as mãos na cintura, arqueando sua capa, mirou Heleno por alguns segundos, e disse:

-Sábias palavras, meu bom rapaz! Eu as respeito, mas digo-te mais uma vez: é apenas uma questão de opção. Qual a diferença entre ser feliz do lado do Cristo ou ser feliz do lado do poder das trevas?

Vê a tua beleza! — respondi. — Não passa de uma mera ilusão. Eu sei que quando retornares aos teus domínios terás que retomar a tua verdadeira forma espiritual, fruto de tuas mazelas. Graças ao teu fantástico poder mental, consegues, por algumas horas, manter-te belo e elegante, mas a Lei Natural de Evolução cobrar-te-á o retomo à tua verdadeira forma. A nossa forma perispiritual é um espelho do bem ou do mal que praticamos!

O teu poder e a tua riqueza são meras fantasias transitórias em comparação com a felicidade eterna daqueles que concordam em seguir o Cristo. Por este motivo, eu é que desejo convidar-te a seguir o nosso caminho! Liberta Heleno e vem conosco, Arnach!

O mago das trevas ficou alguns segundos pensativo e disse:

-Agradeço a tua consideração, meu nobre rapaz! Mas acredito que teremos que deixar nossa conversa para uma próxima oportunidade. Quem sabe os séculos modifiquem os nossos pontos de vista?!

Por enquanto, deixemos tudo como está! Eu dominando as trevas, tu buscando a luz e Heleno padecendo por sua invigilância. Adeus!

Em segundos, Arnach desmaterializou-se à nossa frente.

Eu baixei a cabeça, enquanto Hermes aproximou-se e colocou a sua iluminada mão em meu ombro, dizendo:

-Tranqüiliza-te, Roger! Fizeste o possível e com inegável sabedoria.

-Sim, mas Heleno continuará neste estado não se sabe até quando! Provavelmente, evoluirá para uma depressão e para o abandono de seus ideais.

-É possível — disse-me Hermes — mas temos de convir que cada um deve fazer a sua parte, senão seríamos marionetes na vida criada por Deus. Heleno deve sintonizar-se com a luz para que possamos concretizar os objetivos planejados em consórcio com ele nesta sua encarnação.

Crystal aproximou-se de mim e passou a sua encantadora mão em meu rosto em sinal de afeto e estímulo.

-Logo após, Ramiro aproximou-se de mim e disse-me, afetuoso:

-Roger são oito horas! Deves retomar imediatamente ao corpo físico!

Despedi-me de todos e, antes de eu e Ramiro volitarmos até minha casa, perguntei a Hermes:

-Quanto Arnach poderia dar-me de poder através das forças ocultas?

-Seria impossível mensurar — disse-me Hermes — mas posso dizer-te que seria algo muito maior do que tu possas imaginar!